

próMemória

RELATÓRIO TÉCNICO Nº 03/81

VIAGEM A NATIVIDADE - GOIÁS

ARQ. MARCO ANTÔNIO GALVÃO - SPHAN  
ARQ. PEDRO - F.C.G.  
ENGº JACINTO BELÉM - SUPLAN

1 Jacinto  
2 - *[assinatura]*  
24.08.81  
*[assinatura]*

Saída de Goiânia as 6:00 horas da manhã do dia 26/11/80, seguindo-se a Belém-Brasília até Alvorada onde se desvia por estrada de terra na direção de Peixe. Travessia dos Rios Tocantins e Manoel Alves através de balsa.

Chegada a Natividade as 18:00 horas.

IGREJA DE SÃO BENEDITO

Análise sobre as possibilidades de se recuperar a fachada principal sem demolição. Chegou-se a uma solução conciliatória. Dr. Jacinto tentará recuperar sem demolição, fazendo uma cinta de concreto pela parte interna.

IGREJA MATRIZ DE N. S. DA NATIVIDADE

Belo monumento em estado bastante razoável. Algumas trincas na fachada principal evidenciam necessidade de reforço na fundação de uma das torres (direita).

RUINAS DE N. S. DO ROSÁRIO DOS PRETOS

Citada por POLH como "o maior templo da capitania, caso fosse concluída", (1820) o que hoje existe encontra-se em situação estável evidenciando a solidez da obra, a par de impressionante beleza.

Atualmente a ruína encontra-se dentro do quintal da residência das Freiras do colégio local, bastante prejudicada pelo plantio de árvores frutíferas em todo seu entorno.

A CIDADE

Apesar de algumas intervenções infelizes (Praças, etc) o conjunto é bastante interessante e significativo. Mereceria no mínimo alguma forma de esclarecimento a população no sentido de preservar o que existe atualmente.

SERRA DE NATIVIDADE

Conseguimos um guia que nos levou as ruínas da povoação que deu origem a cidade (São Luís - 1734). Após um percurso de aproximadamente uma hora atingimos o local que no entanto não é ainda o topo da serra.

Sem dúvida, é um local belíssimo de onde se descortina toda a região ao redor de Natividade.

Todas as ruínas das casas, barragens e canais para condução de água são em pedra.

## próMemória

3.

Uma das casas ainda possui paredes mais ou menos altas e pudemos contar doze cômodos na mesma.

Do ponto de onde chegamos percebemos que a canalização da água para lavagem do ouro é extensíssima.

O trabalho escravo ali realizado é realmente impressionante.

O tempo exíguo e a forte chuva que caiu nos impediu de percorrer maior área.

Foi o suficiente porém, para nos dar a certeza de que o sítio e suas ruínas merece um estudo mais aprofundado sobre sua preservação e utilização.

### ARRAIAL DA CHAPADA

Distante de Natividade aproximadamente quinze quilômetros possui ainda uma casa bastante interessante, além da Igreja de Santana, cuja capela ruiu recentemente.

Construída em pedra ainda existe a ruína da Igreja do Rosário dos Pretos.

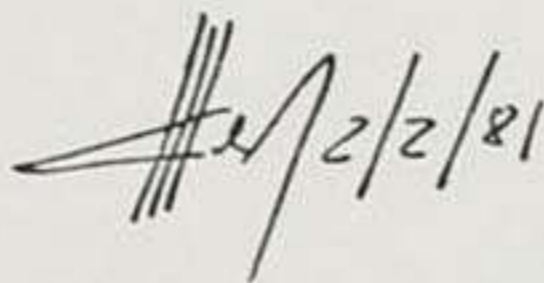
### PORTO NACIONAL

Apesar de uma rápida passagem, notamos na parte antiga da cidade várias casas que mereceriam ser preservadas de alguma forma, além da Igreja, construída em alvenaria de tijolo aparente bastante rebuscada.

próMemória

4.

Apesar de nos parecer construção talvez do início deste século, é uma obra que merece ser preservada.

 12/2/21

próMemória

RELATÓRIO Nº 013

VIAGEM A NATIVIDADE - GOIÁS

DE 06 A 08 DE OUTUBRO DE 1981

JACINTO BELÉM - SUPLAN-GO

JOSÉ FERRÃO CASTELO BRANCO - 4ª RR/SPHAN-PRÓ-MEMÓRIA

MARCO ANTÔNIO DE FARIA GALVÃO - PCH/SPHAN-PRÓ-MEMÓRIA

1. *Ciuta*  
2. *Apuracao*  
29.10.81  
*[Signature]*

DIA 06.10 - PIRENÓPOLIS

Visita rápida, tendo em vista que o objetivo principal era Nati  
vidade.

- TEATRO PIRENÓPOLIS - obra em fase de cobertura e iní  
cio de colocação de pisos, esquadrias, etc.

Ferrão observa a má qualidade dos serviços de mão-de-  
-obra da cobertura. Caibros desalinhados, emendas  
mal executadas.

Idem para os guarda-corpos. A instalação elétrica tam  
bém deixa a desejar, com fios em contato direto com  
a madeira, derivações sem uso de caixas de passa-  
gem, etc.

- IGREJA DO ROSÁRIO - necessita urgentemente reparos  
na cobertura, não apenas quanto ao telhamento mas  
também quanto à estrutura. O telhado da galeria late  
ral está sofrendo deslizamento e empurrando o fre-  
chal. Caso não seja executado um atirantamento urgen  
te, o monumento poderá desabar neste local.

Face ao exposto, acreditamos que tal serviço seja mais urgente que o serviço de drenagem a ser executado brevemente.

O restante do dia foi consumido no percurso até Natividade, onde chegamos às 18:30 horas, ainda a tempo de ver rapidamente as ruínas da Igreja do Rosário e a Igreja de São Benedito.

DIA 07.10 - NATIVIDADE

- IGREJA DE SÃO BENEDITO - a primeira dúvida de Ferrão foi quanto ao nome da Igreja, pois segundo ele, "São Benedito nunca possuiu casa". Seria talvez um caso único e talvez sujeito a uma pesquisa aprofundada. Sugeriu que o historiador da 9ª RR, Jaelson examinasse o assunto. Oportunamente falaremos com Antônio Luiz de Andrade, Diretor da 9ª RR.

Na presença do Mestre da Obra, Sr. Pedro, passamos então a discutir os problemas da obra, razão principal da viagem. Quanto as fissuras da fachada principal, objeto de muitas discussões, ficou acertado sua recuperação sem demolição. Considerou-se estabilizada a movimentação ocorrida e que provocou as fissuras. A partir daí, Ferrão sugeriu o preenchimento das fissuras com nata de cimento, para consolidação da empena.

fotos  
1,2

Todo o procedimento para tal execução foi explicado ao Mestre da Obra que se dispôs a executá-lo. Deverá permanecer, a viga sobre o arco de descarga da porta principal, a ser executada pelo lado interno. Veri

Fundação Nacional próMemória

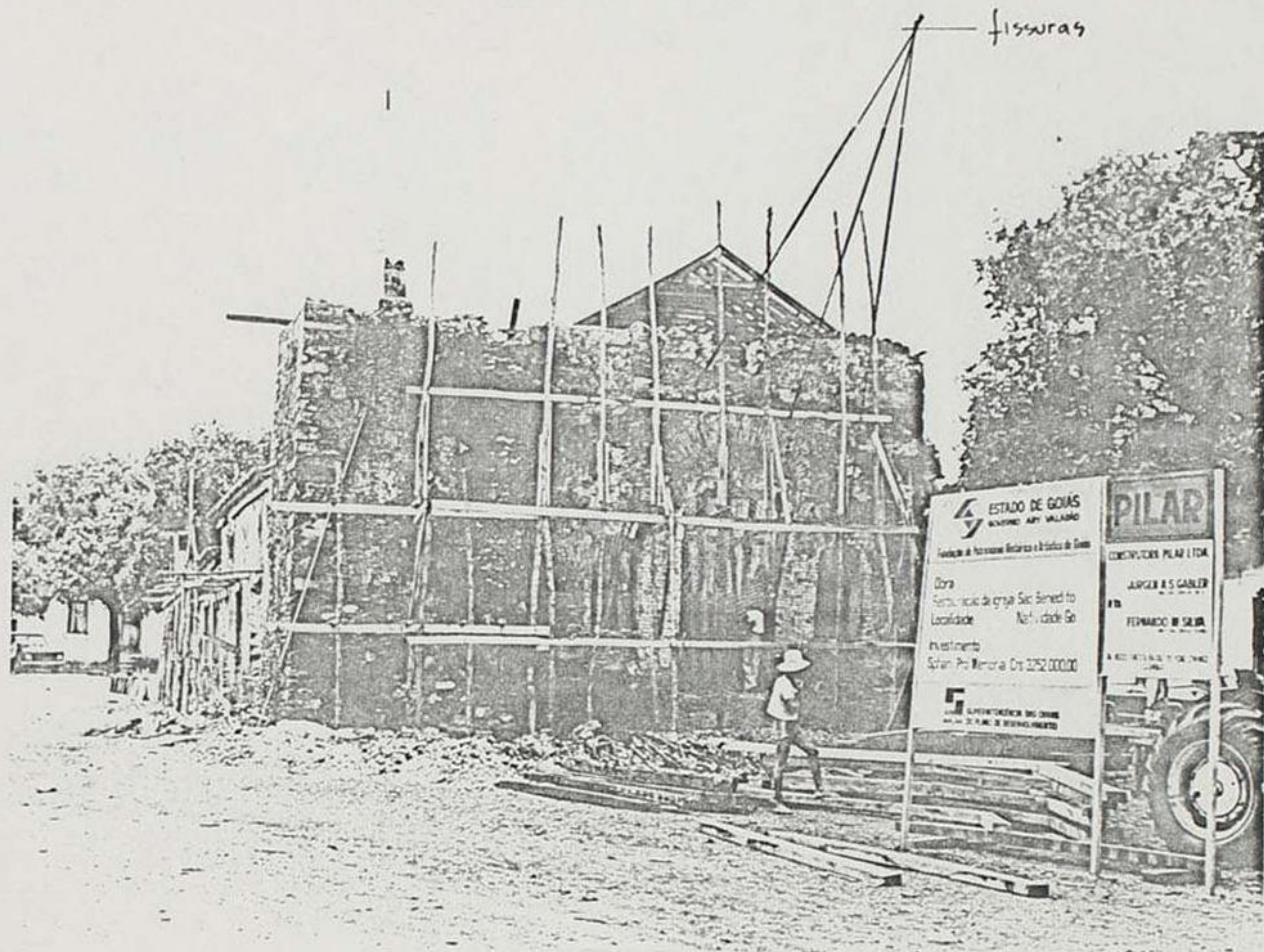


foto 1

A - o empuxo da tesoura  
"cauça de porco" sobre os  
frechais B fizeram com  
que os mesmos sofessem  
deslocamento pois os  
tirantes C apodreceram  
nas cabeças

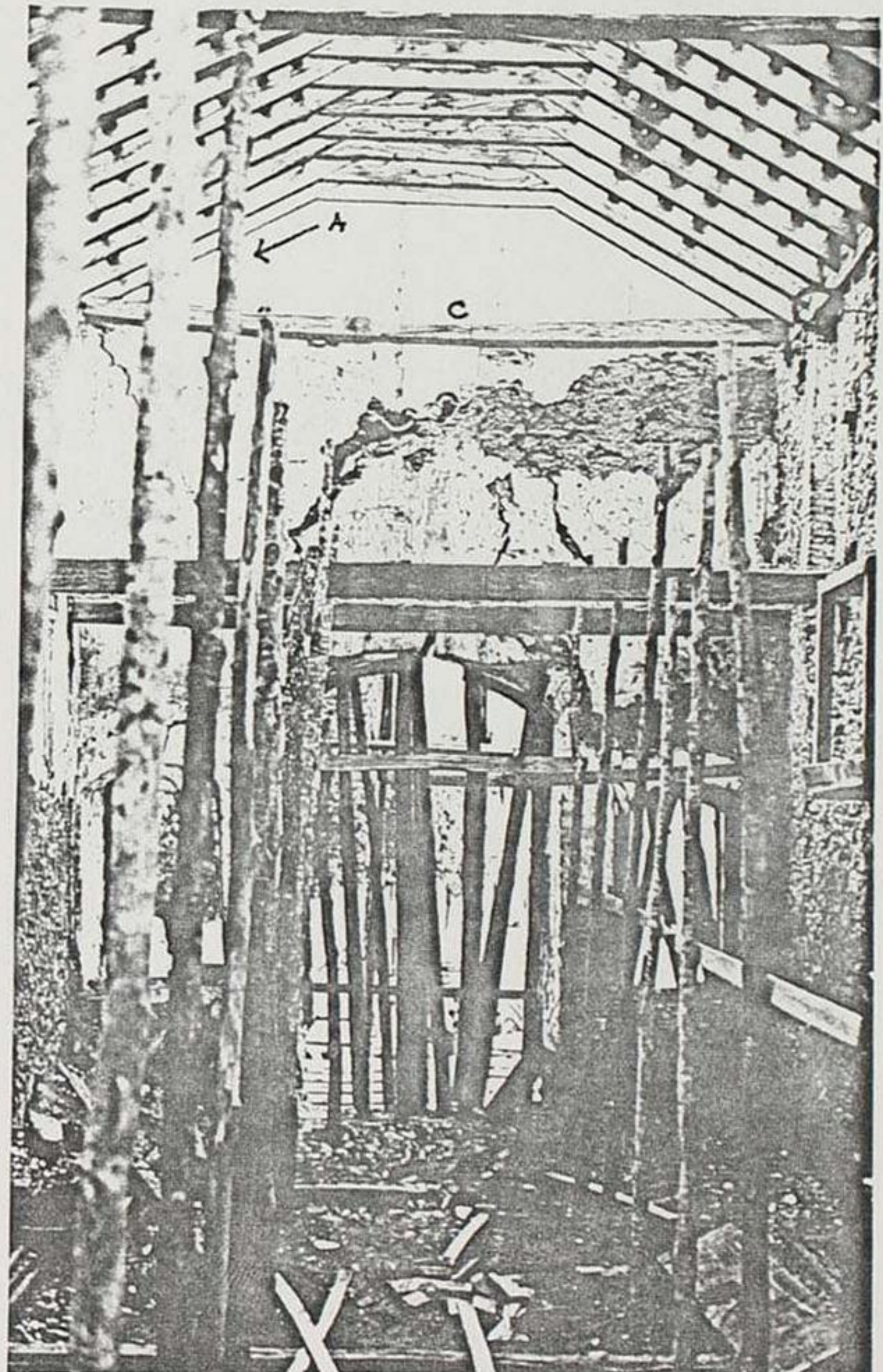


foto 2

## próMemória

3.

foto 2

ficou-se também que o que ocasionou a movimentação da parede lateral, foi o empuxo das "tesouras canga de porco" sobre os frechais, tendo em vista que os tirantes deixaram de exercer suas funções por apodrecimento nos apoios e por existirem emendas nos frechais. Foi sugerida a colocação de mais dois tirantes entre os espaços existentes, o que viria diminuir sensivelmente o empuxo da tesoura sobre o frechal.

fotos  
1,3,4

Quanto as pinturas tanto no altar quanto nas paredes, Ferrão julgou-as possível de serem recuperadas e que merecem preservação apesar de sua simplicidade.

fotos  
6,7,8  
9,10,11

- RUINAS DA IGREJA N. S. ROSÁRIO DOS PRETOS - Segundo POHL (1820) esta Igreja "superaria a todos os demais templos da capitania, se fosse terminada". Realmente, é impressionante o trabalho executado (apenas a capela-mor e fundações da nave) não só pelo tamanho, como pela técnica de execução. O arco cruzeiro, por si só um monumento, acha-se em perigo eminente de desabamento. Sugerimos ao Dr. Jacinto, estudar uma forma de protegê-lo, pois um pequeno serviço no fecho do arco resolveria o problema por bastante tempo. As ruínas da fundação da nave estão hoje em boa parte sob o leito de uma rua criada recentemente. Outra parte é ocupada pelo quintal do colégio de freiras. Seria necessário um estudo de paisagismo em todo o entorno do monumento e que buscasse devolvê-lo a visitação. Atualmente, além de parte sob a rua, o restante está oculto por um muro e vegetação bastante espessa. (foto 6)

Fundação Nacional próMemória

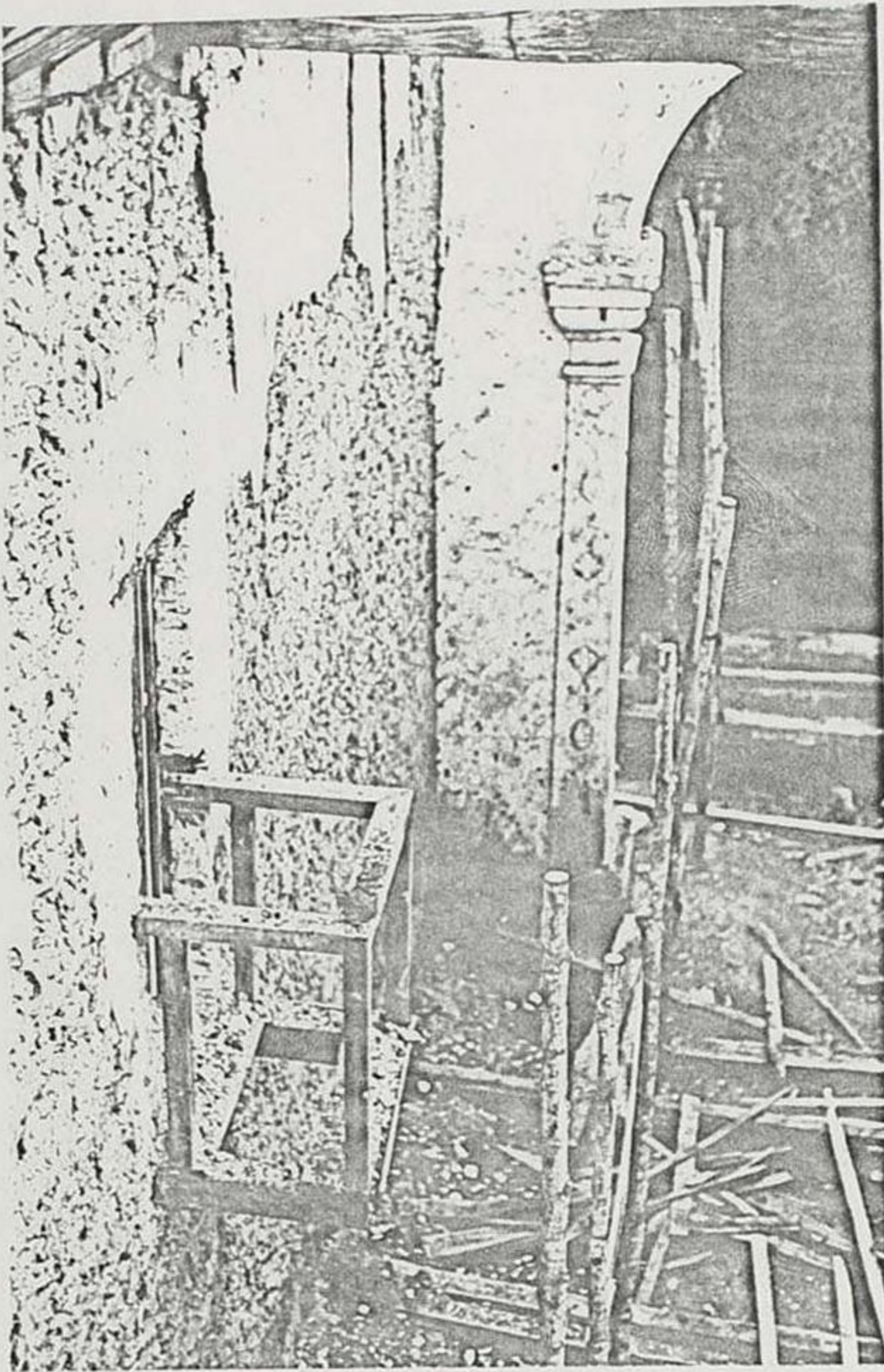


foto 3

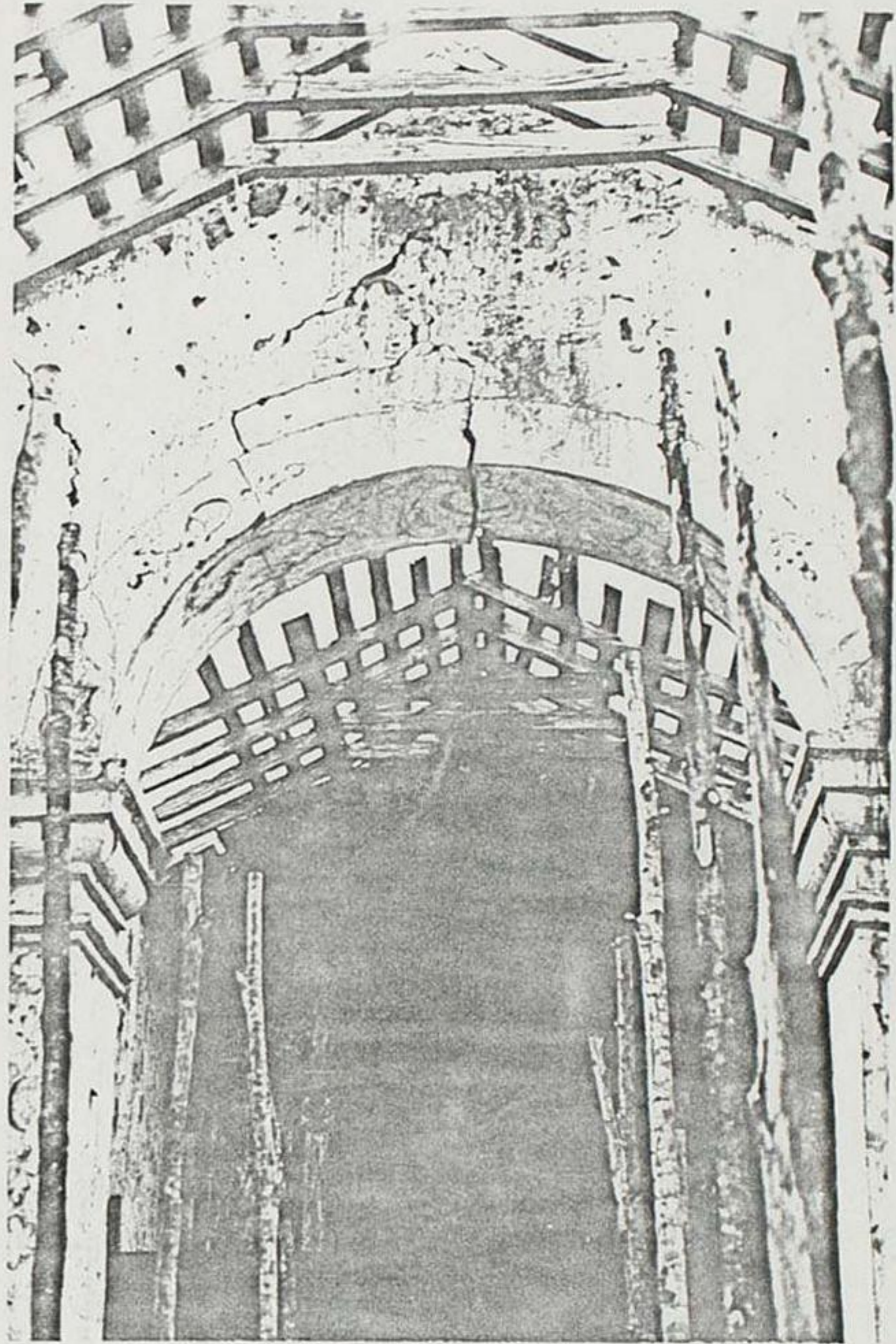


foto 4

observar o tamanho das  
pedras do cumhal, que difi-  
cultam o uso de vigas de  
concreto embutidas



foto 5

Fundação Nacional próMemória



foto 6



foto 7

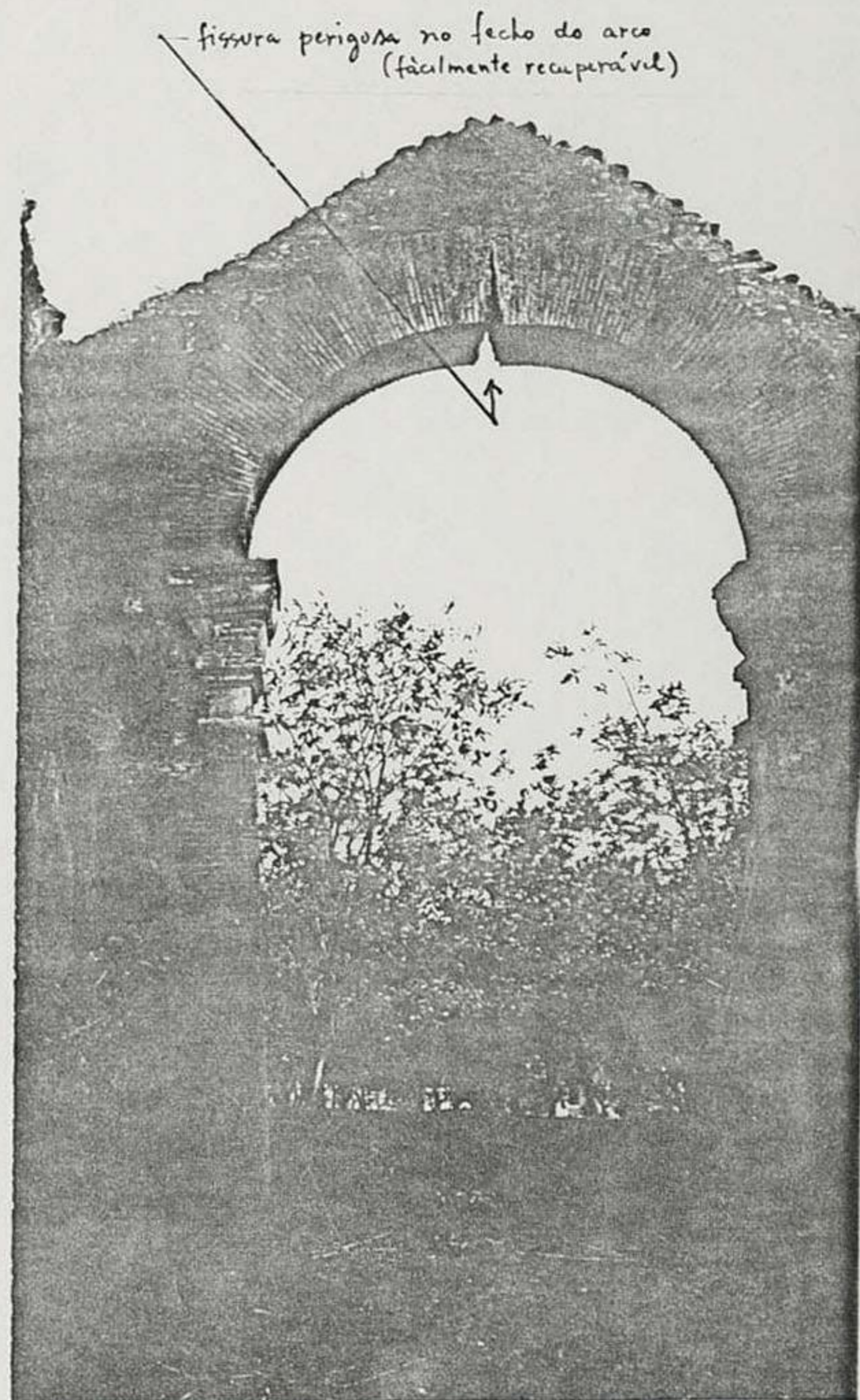


foto 8

Fundação Nacional próMemória

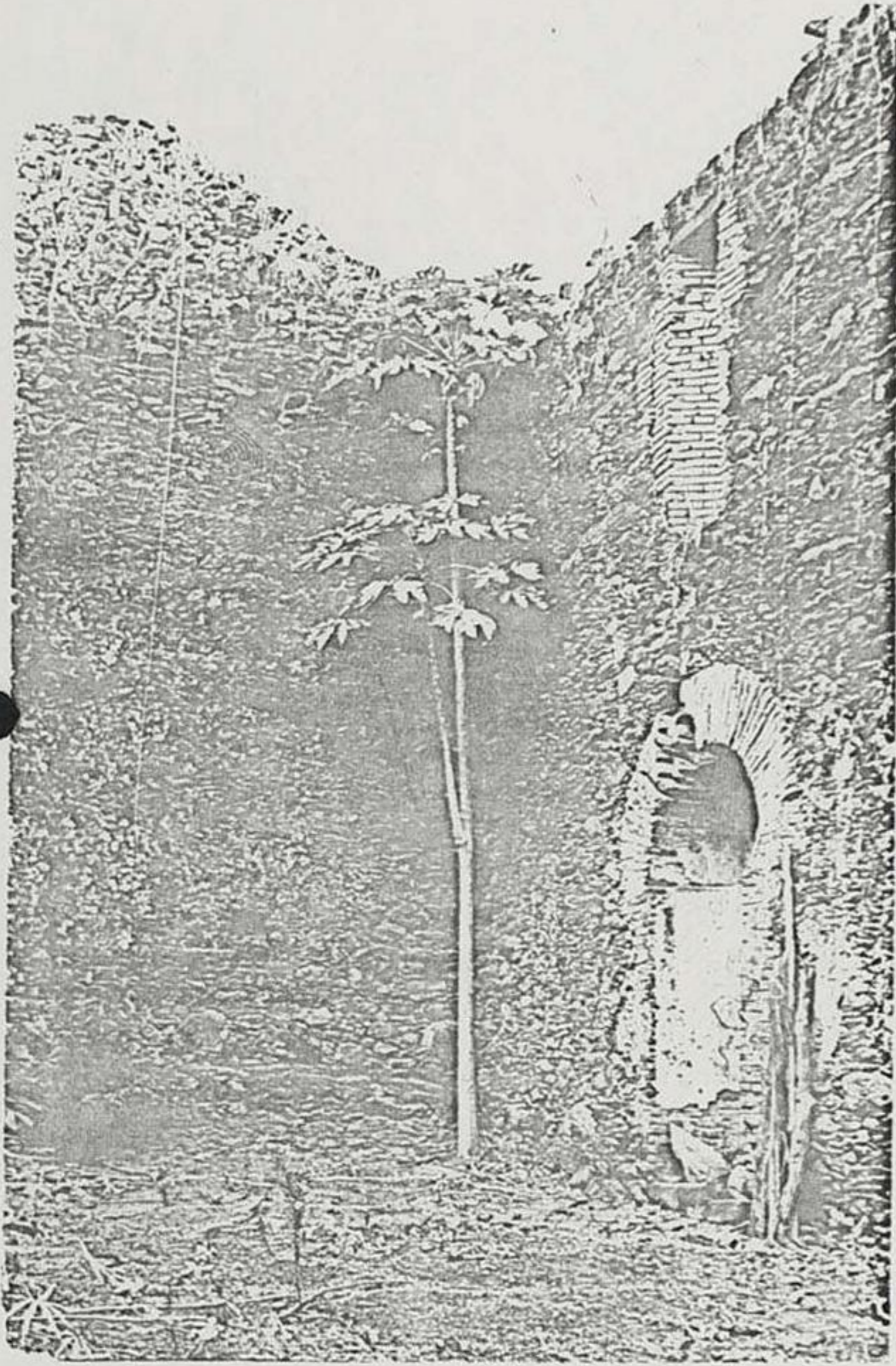


foto 9

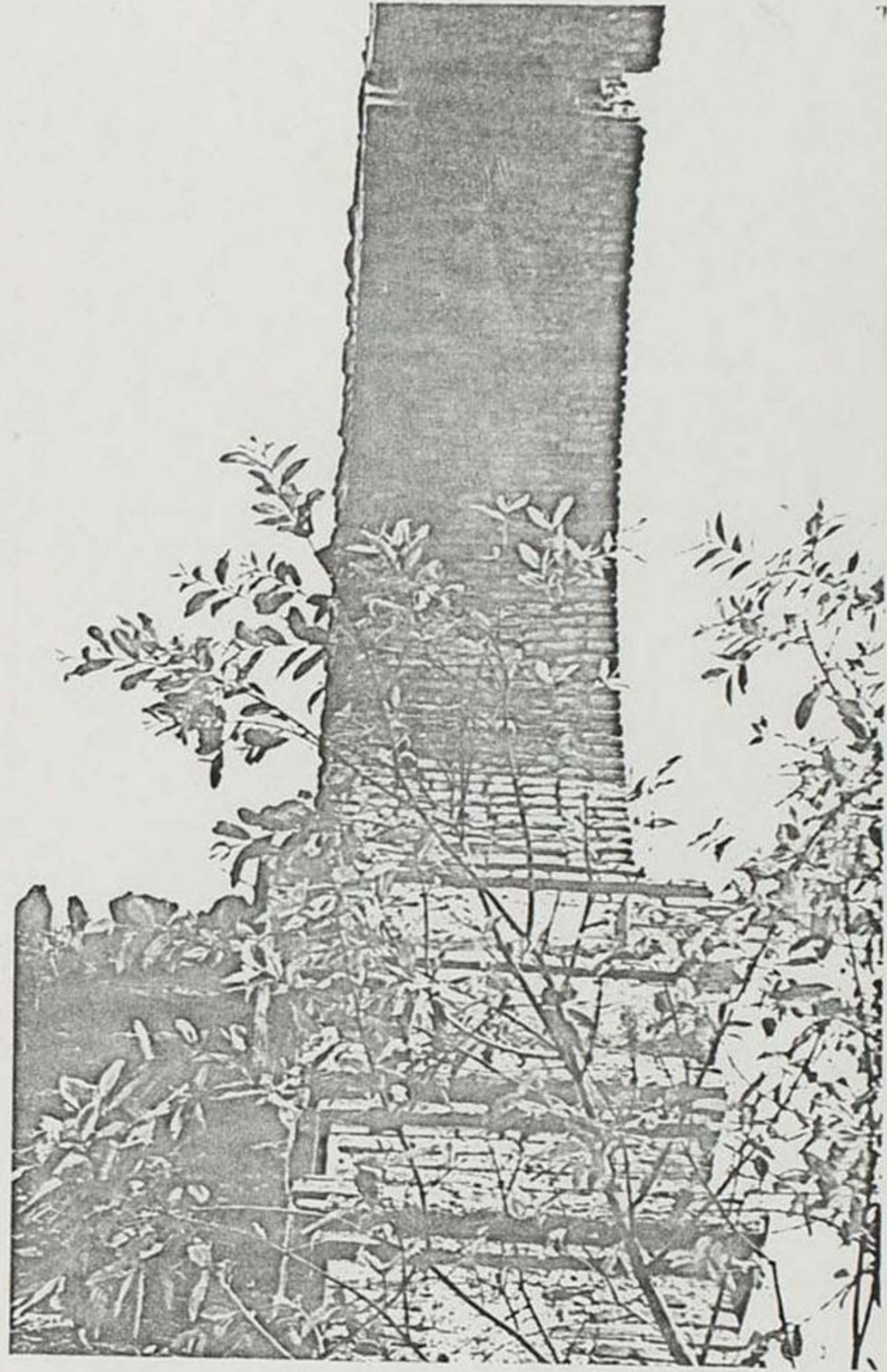


foto 10

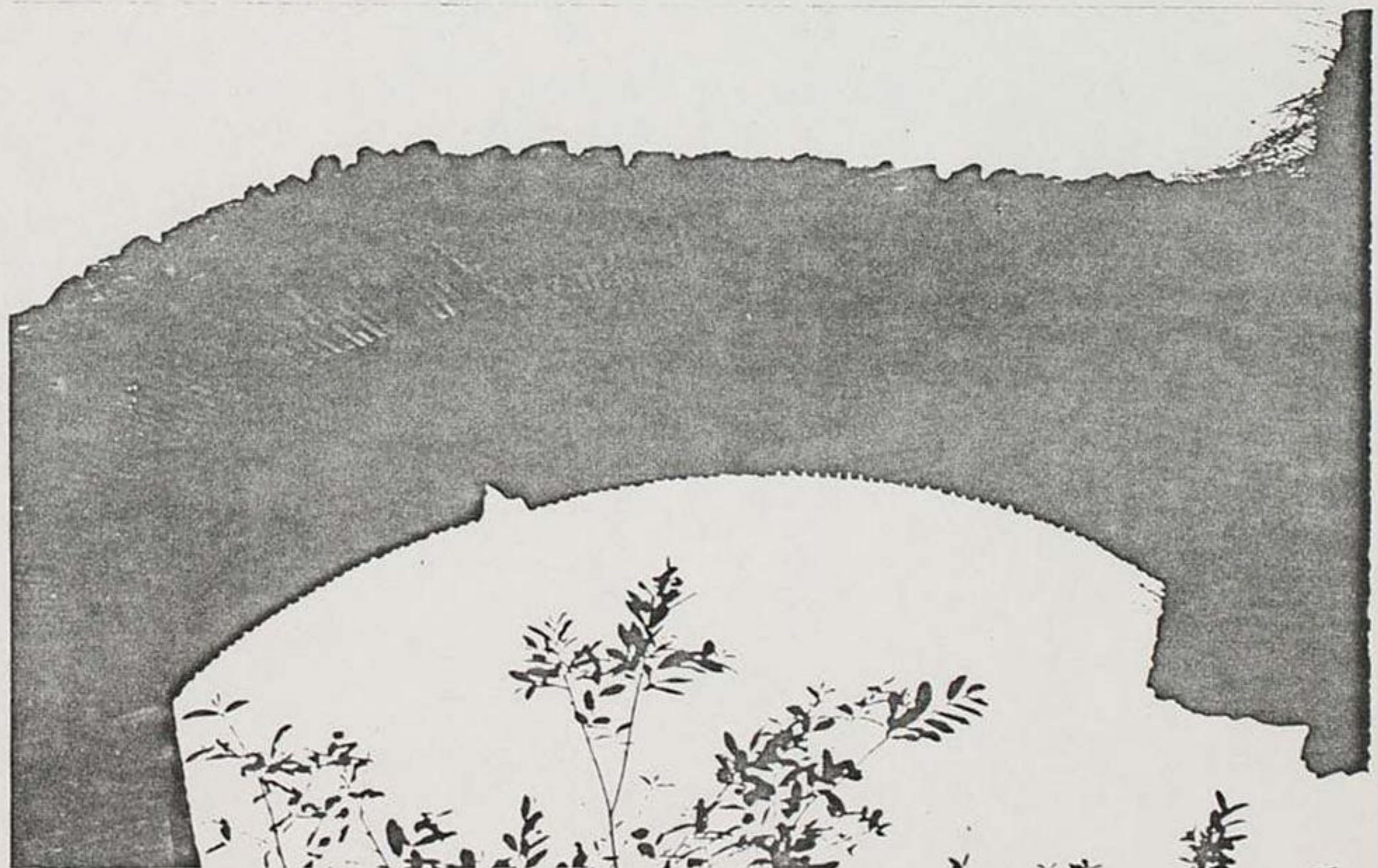


foto 11

fotos  
12, 13

- IGREJA MATRIZ N. S. DA NATIVIDADE - esta igreja também necessita trabalhos urgentíssimos. A cobertura além de problemas de telhamento, também possui o problema comum causado pela tesoura "canga de porco" sobre o frechal. Uma delas, inclusive, está rachada e com perigo iminente de desabar. Além disso, o empuxo do telhado provocou fissuras na fachada principal. Este problema, talvez antigo, foi enfrentado em 1927 com a construção de nova torre, que a nosso ver, agravou a situação. Como o terreno é muito pouco resistente, seu peso próprio em vez de conter as fissuras passa a agravá-las.

Ferrão e Dr. Jacinto tendem a sugestão de demolir esta torre e refazer a cobertura, além de tudo, muito alterada. Tal passo, acreditamos, deva merecer consulta a população.

- A imagem antiga da Igreja de São Benedito, segundo informações da população, foi levada por um antiquário de São Paulo, conhecido por Sr. Nóbrega, para ser restaurada, a uns dez anos passados. Após vários anos, foi devolvida uma outra imagem diferente, que não foi aceita pela população e findou por sumir também.

Após várias conversas com pessoas do local, acreditamos que será possível conseguir o endereço do tal Sr. Nóbrega. Segundo Ferrão, a partir daí, e com o apoio da polícia federal talvez se consiga voltar a imagem ao seu devido lugar.

Não foi possível ir até a Serra de Natividade, local do primitivo povoado de São Luis (1734) todo cons-

Fundação Nacional próMemória

observar a beira, seveira  
e bica com mais um  
lance



fissuras  
acentuadas

proteção contra  
água pluvial

foto 12

torre construída em  
1927

fissura

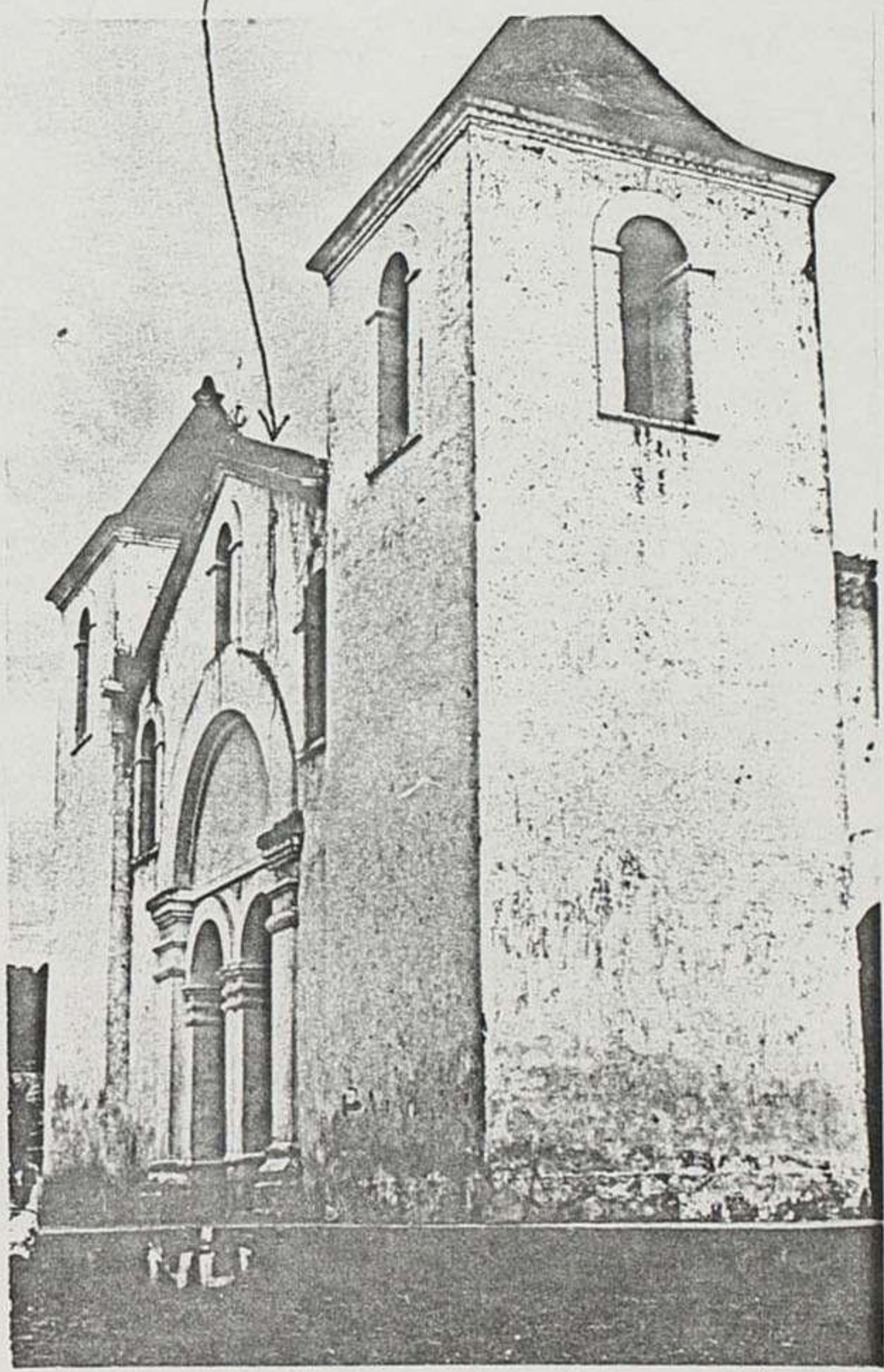


foto 13

próMemória

truído em pedra e cujas ruínas, em viagem anterior , nos impressionaram pela grande do trabalho escravo desenvolvido para a extração de ouro. Tal excursão necessitaria de um dia e guia conhecedor da região.

ARRAIAL DA CHAPADA

fotos  
14, 15, 16

- IGREJA DE SANTANA - praticamente em ruínas, o altar mor desabou recentemente. Segundo Pohl, em 1820 o Arraial possuía "umas sessenta casas construídas de tijolo cozido e cobertas de telhas. Entre elas, destaca-se, por seu tamanho e pela aparência, a residência do Comandante de Natividade". Esta casa, hoje, está abandonada, o que é uma lâstima.

Segundo informações seus atuais donos moram no Rio de Janeiro. Ela poderia servir perfeitamente à pequena comunidade, como escola ou outra utilidade comunitária.



foto 14

próMemória

observar as dimensões  
da peça de madeira  
(madre do côro) →

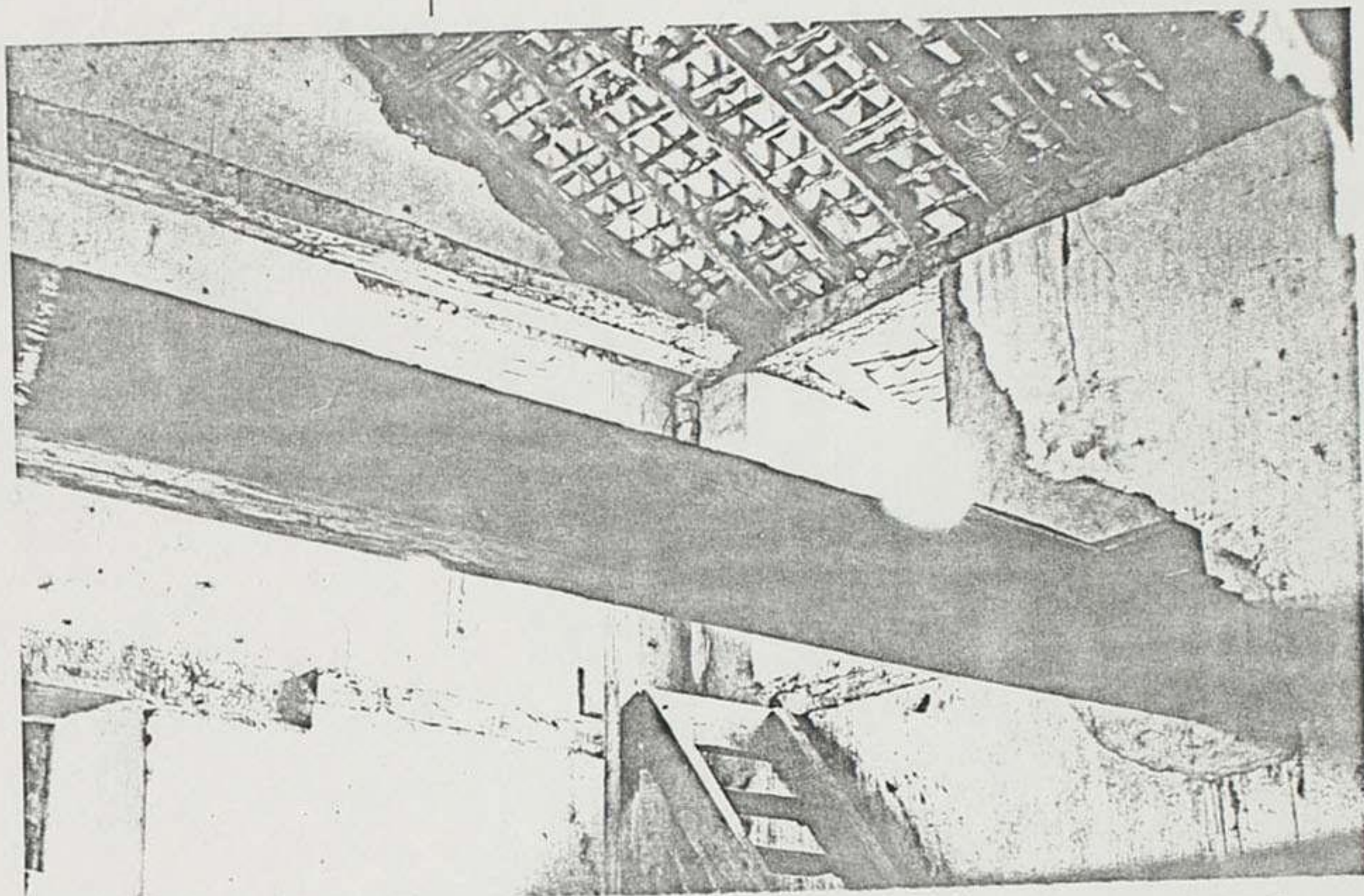


foto 15

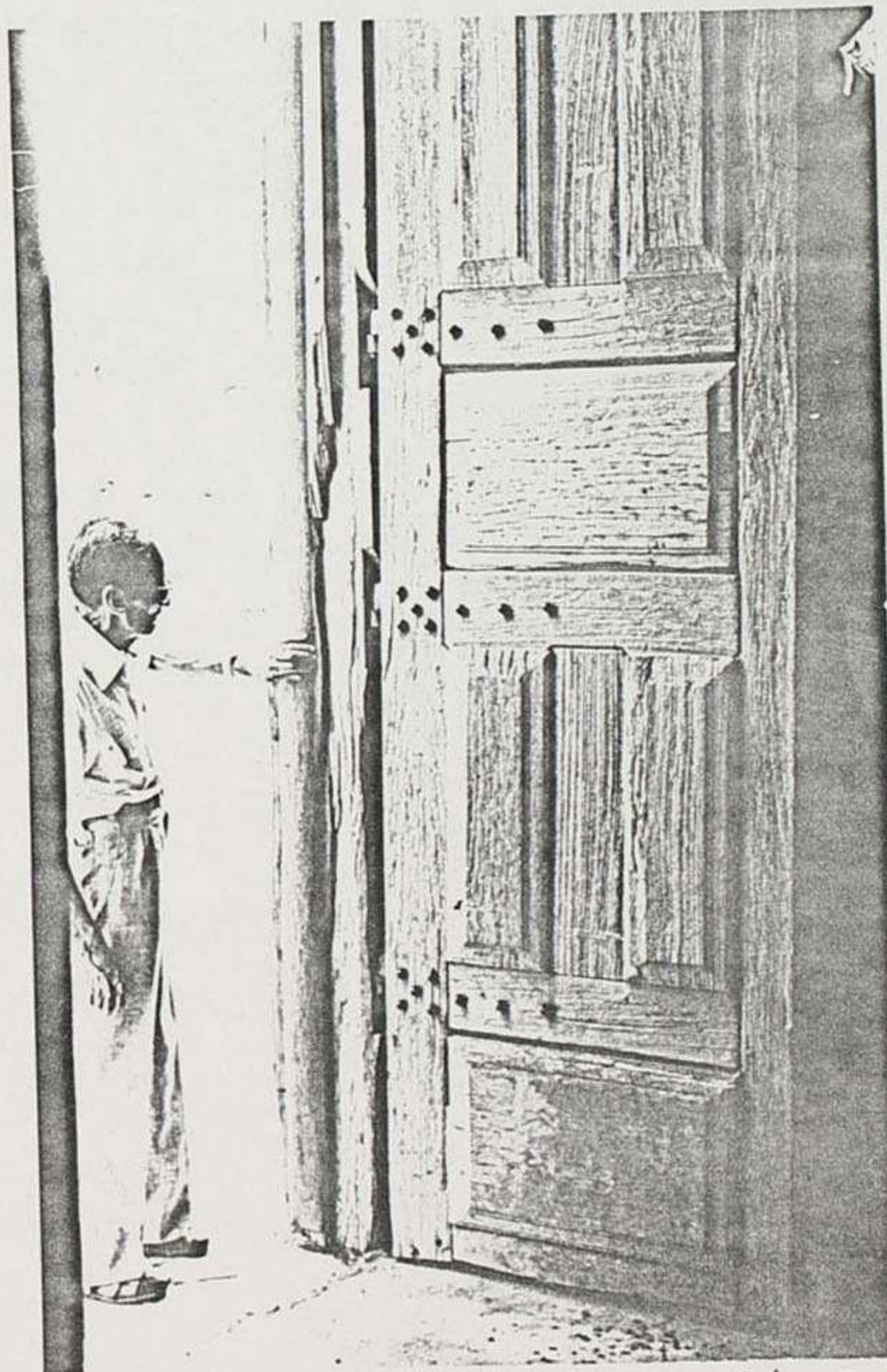


foto 16

próMemória

1

- OLARIA - visitamos a seguir a olaria que fabrica as telhas e tijoleiras para a restauração da Igreja de São Benedito. O processo de fabricação é o mais rudimentar possível e porisso mesmo interessantíssimo. O barro é "batido a foice" na beira do córrego .



foto 17

foto 18

Após amassado, vai para a forma sob uma cobertura de palha. Posteriormente vai ao forno, que é um buraco circular cavado no chão. No centro uma coluna de barro se abre em abôbadas perfurados onde as peças são colocadas para cozimento.

foto 19

Com a restauração da Igreja, reativou-se a olaria que passou a produzir as telhas e a tijoleira para a Igreja. Existe um outro

próMemória

6.

forno desativado por não existir demanda para o produto. Imaginamos que se houvesse algum tipo de postura municipal impedindo o uso do fibro cimento na área histórica da cidade de Natividade, teríamos a reativação da olaria, com a conseqüente geração de empregos, etc. Ali são fabricados também, excelentes potes de barro para água. Aliás, o artesanato da região é bastante interessante e bem orientado, talvez pudesse vir a gerar novas possibilidades a população.

Do Arraial da Chapada, iniciamos a viagem de volta , com destino a Pilar de Goiás.

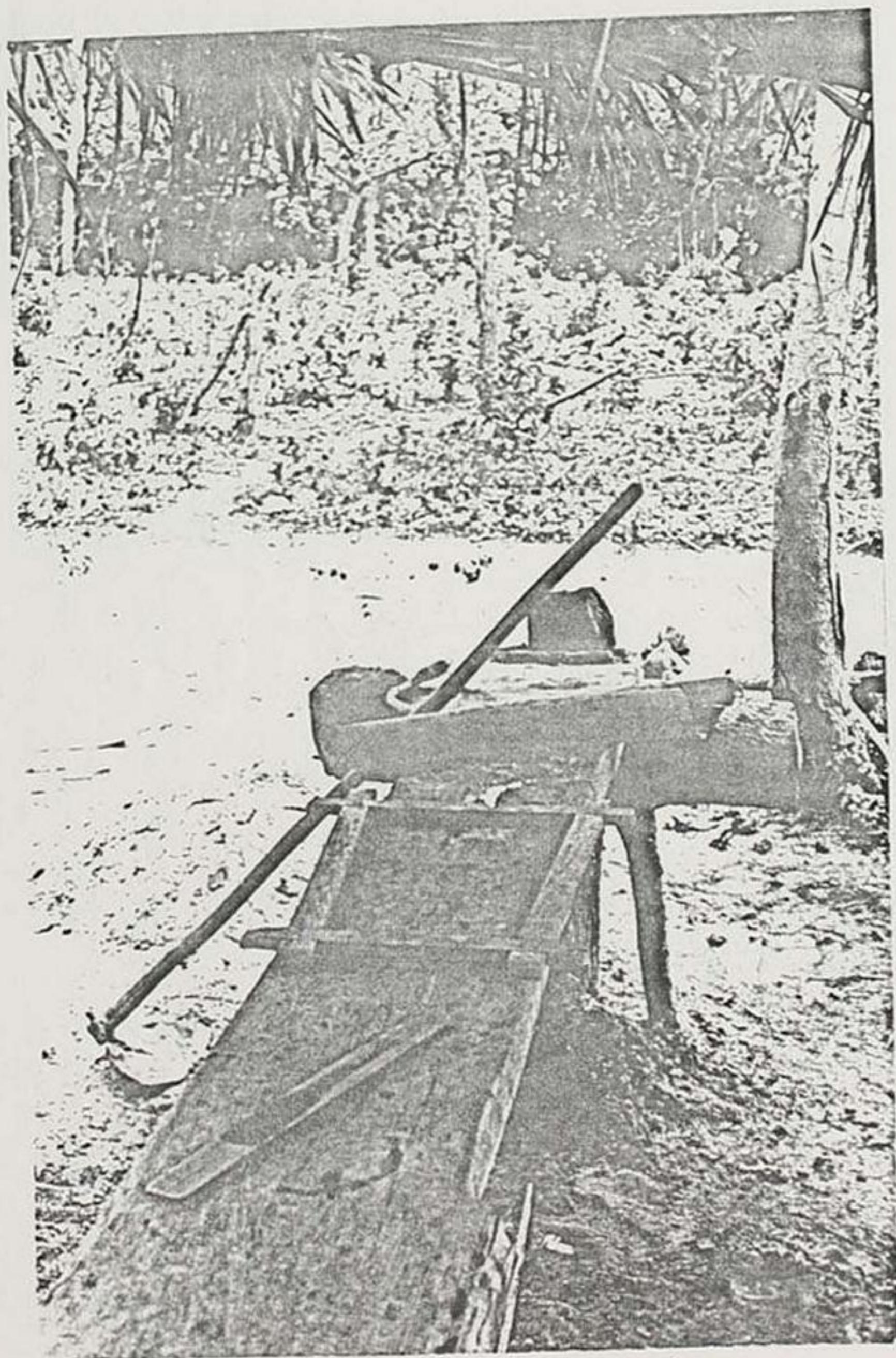


foto 18

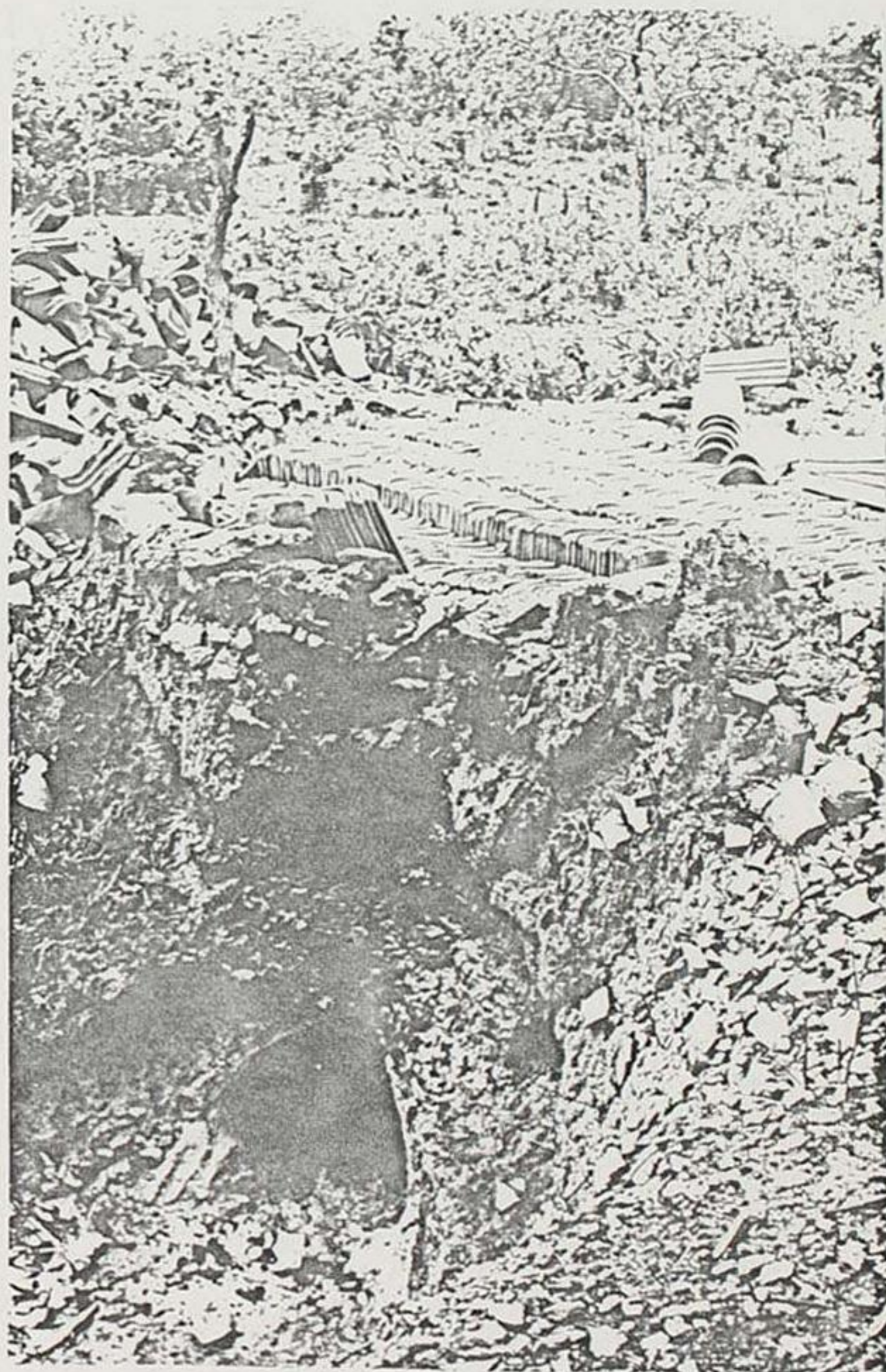


foto 19

próMemóriaDIA 08.10 - PILAR DE GOIÁS

Após pernoitar em Uruaçu, chegamos a Pilar por volta das oito horas da manhã. E passamos a visitar as obras.

- CASA DE RÓTULAS - restaurada recentemente, a casa está recebendo pequenas obras de complementação como esquadrias, etc. Pelo seu alto valor arquitetônico mereceria a restauração urgente do forro pintado, que segundo Ferrão está ainda em condições de ser recuperado.

fotos  
20, 21

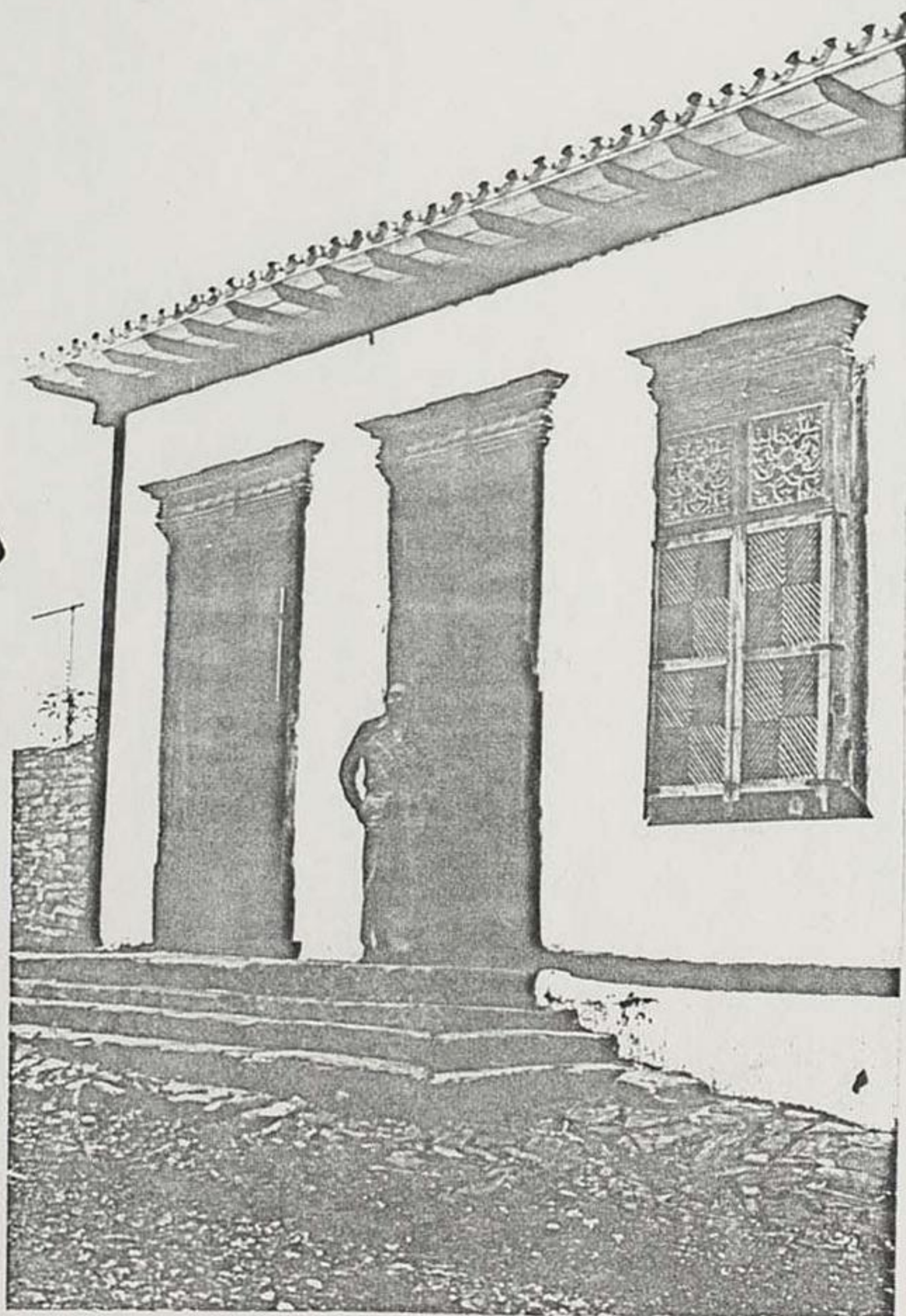


foto 20

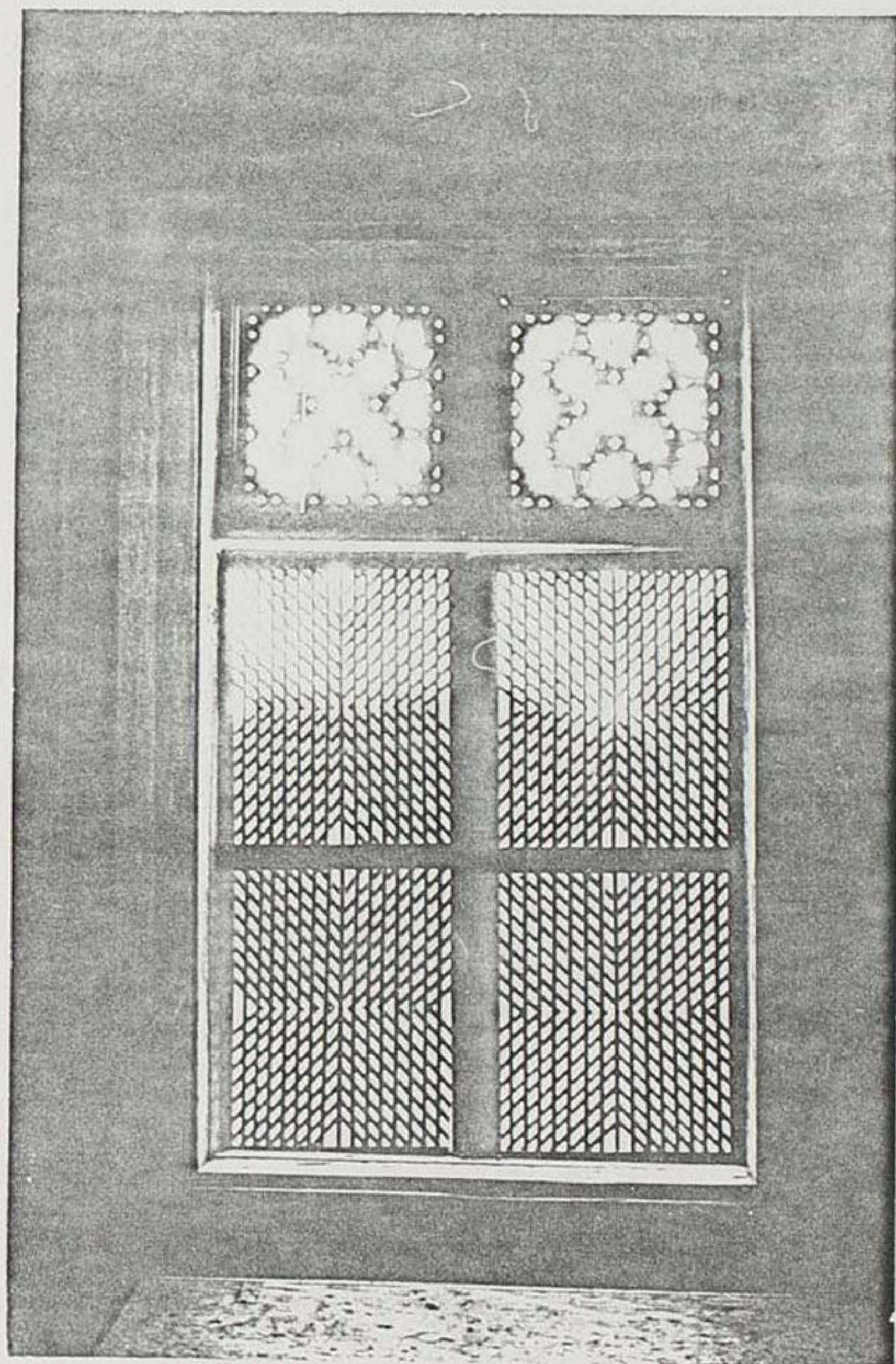


foto 21

próMemória

foto 22

- CASA DE CÂMARA E CADEIA - também foi restaurada e se encontra em boas condições.
- CASA COM PAREDE EM ENXAMEL - na rua da cadeia pude mos observar um interessante exemplar da arquitetura civil. A casa possui uma das paredes laterais com es

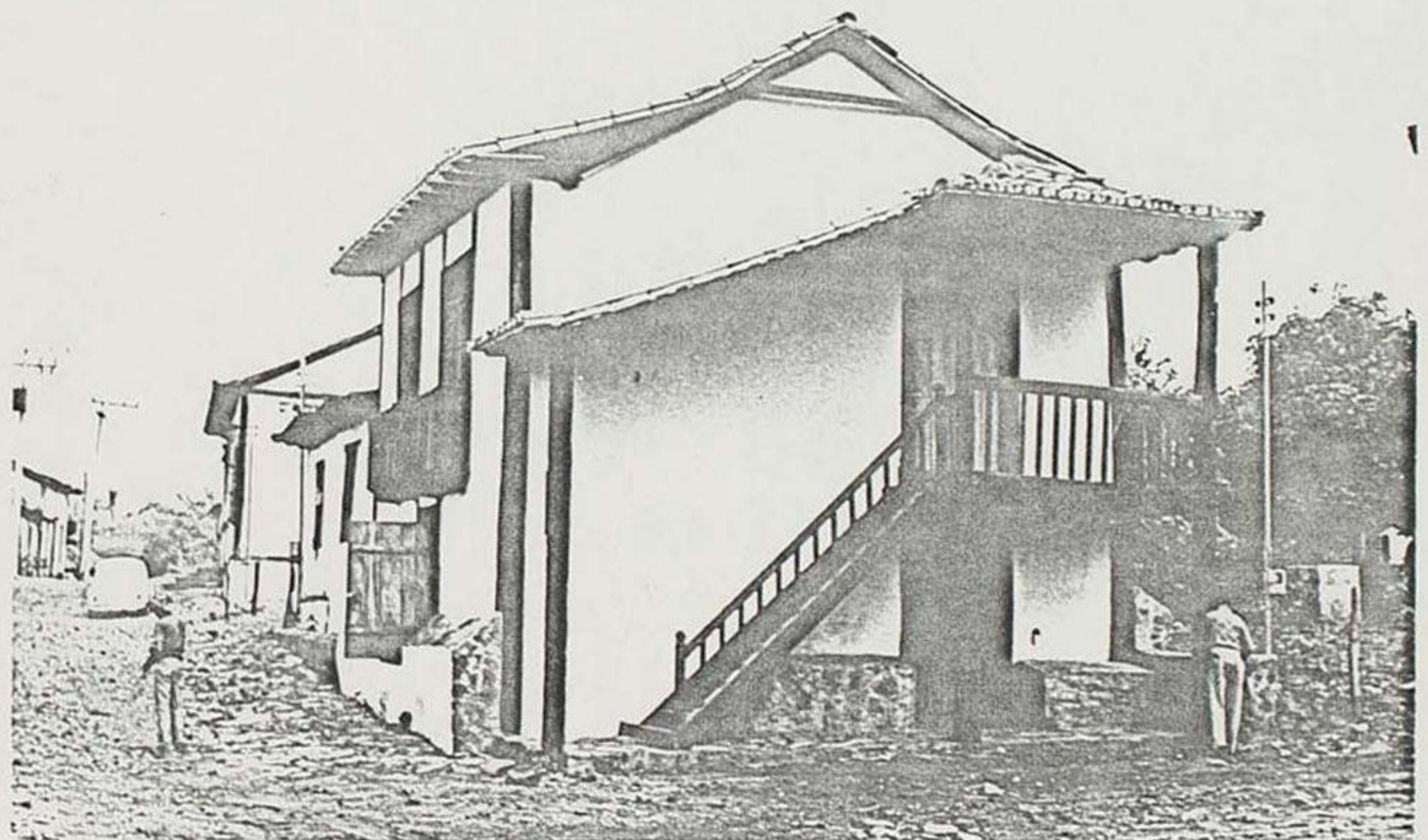


foto 22

trutura de madeira em enxímel, preenchida com taipa. Esta parede está prestes a ruir e já teria desabado não fosse um atirantamento provisório feito pela própria proprietária Sra. Antônia de Jesus Batista.

Pelo exemplar único e pela visível falta de recursos dos proprietários achamos que deveria receber algum tipo de intervenção.

- CASA COM RÓTULAS DE DNA. OTILIA - restaurada recentemente pela SPHAN. Em bom estado.
- IGREJA N. S. DAS MERCÊS - em estado muito precário. Caso não sofra intervenção sofrerá danos irreparáveis. A cobertura e seu madeiramento deverão receber serviços consideráveis.
- IGREJA MATRIZ - reconstruída no início do século, com materiais de três outras igrejas, apresenta todavia um aspecto bastante uniforme. Possui uma torre sineira externa, em madeira, muito interessante. Necessita alguns reparos, inclusive um a ser iniciado brevemente pela 8ª RR.

Deixamos Pilar por volta das onze horas da manhã com destino à Fazenda Babilônia, onde chegamos por volta das quatorze horas.

A proprietária nos consultou sobre algumas alterações de materiais de piso que deseja executar. Acre

próMemória

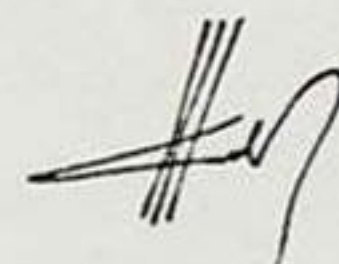
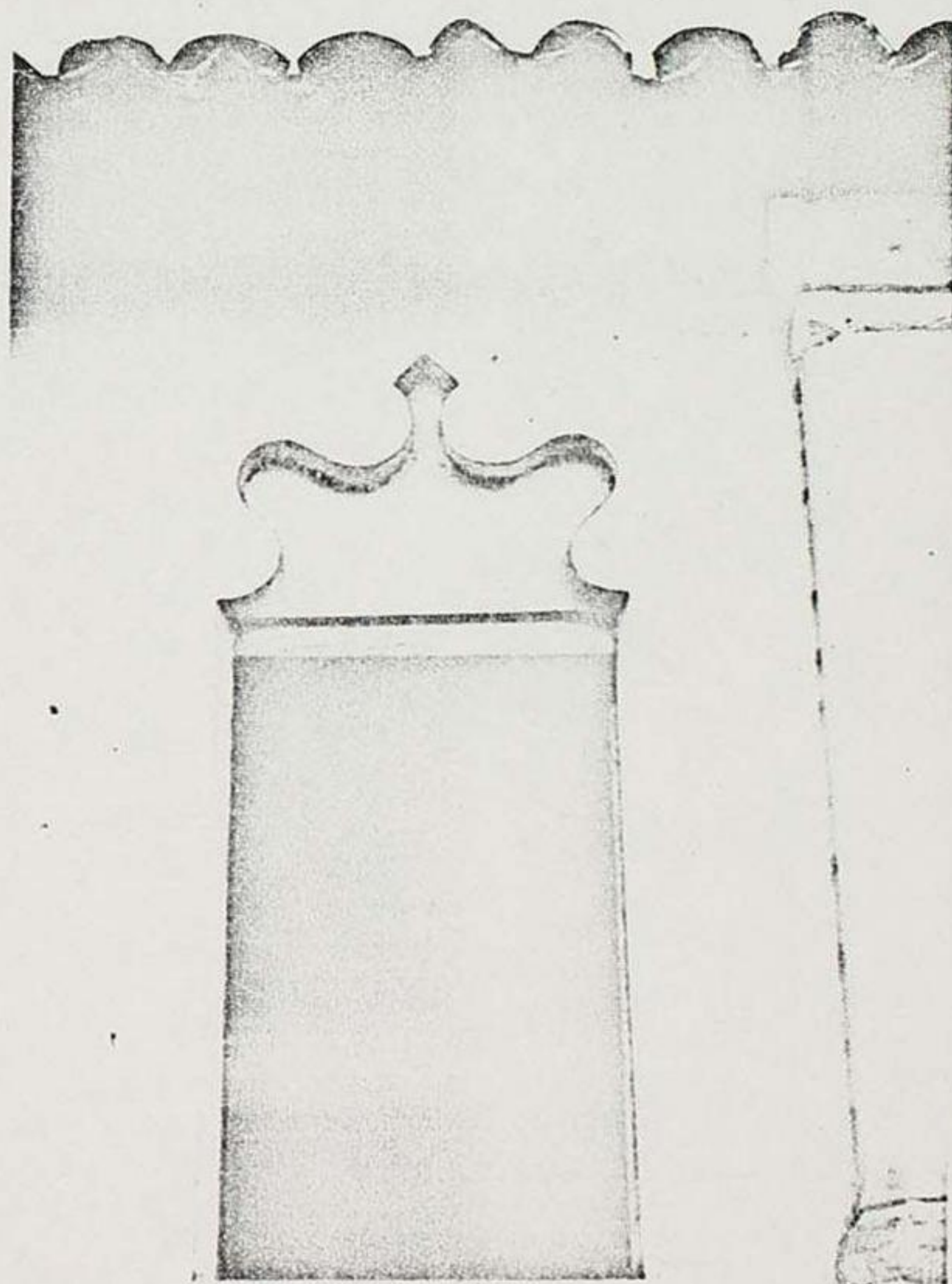
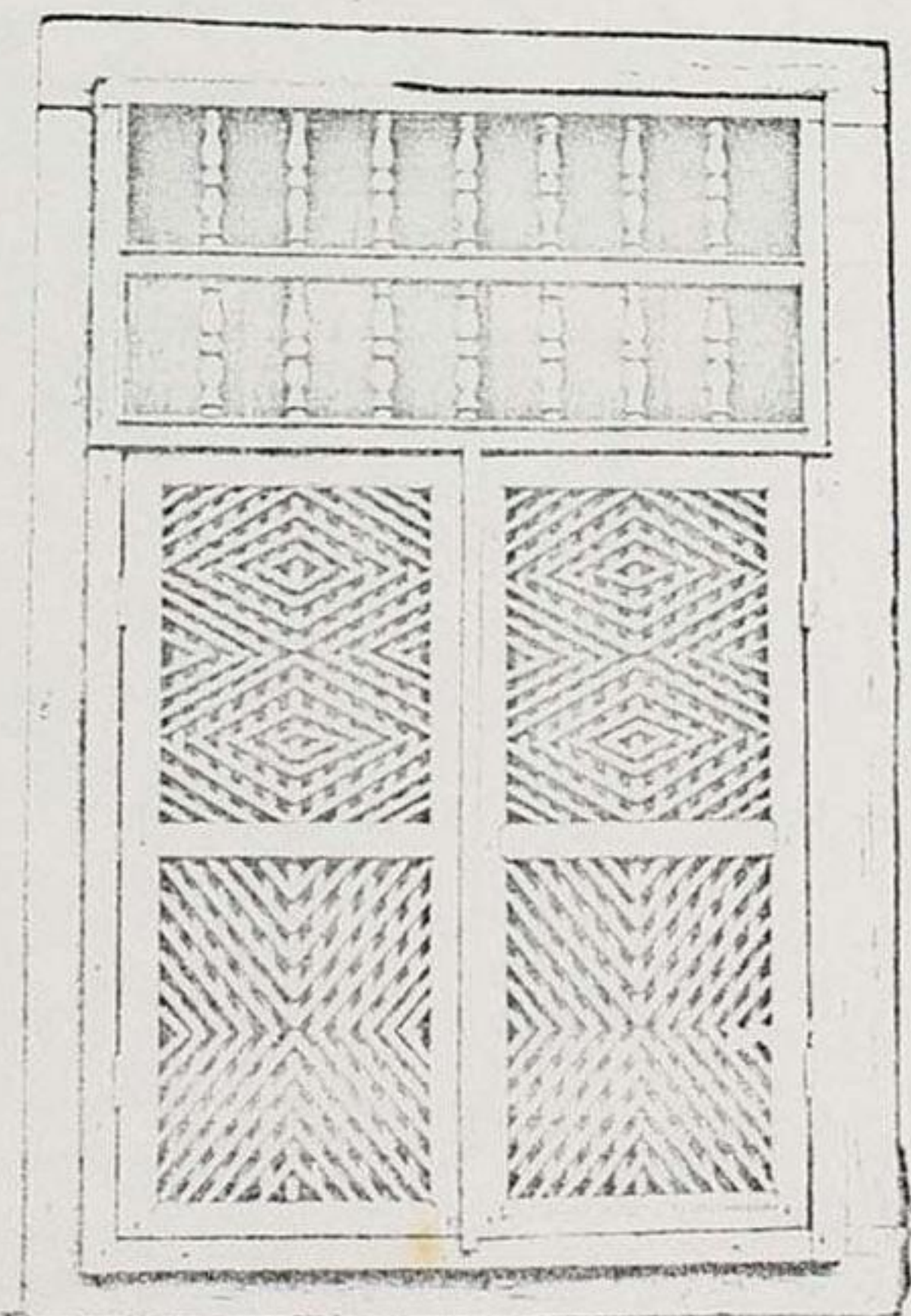
1

8.

ditamos que as modificações possam ser executadas , tendo em vista que a proposta é utilizar materiais similares aos existentes em outros cômodos da casa. Trata-se no caso, de colocar tabuado em um dos quartos e piso de pedra em um cômodo do engenho.

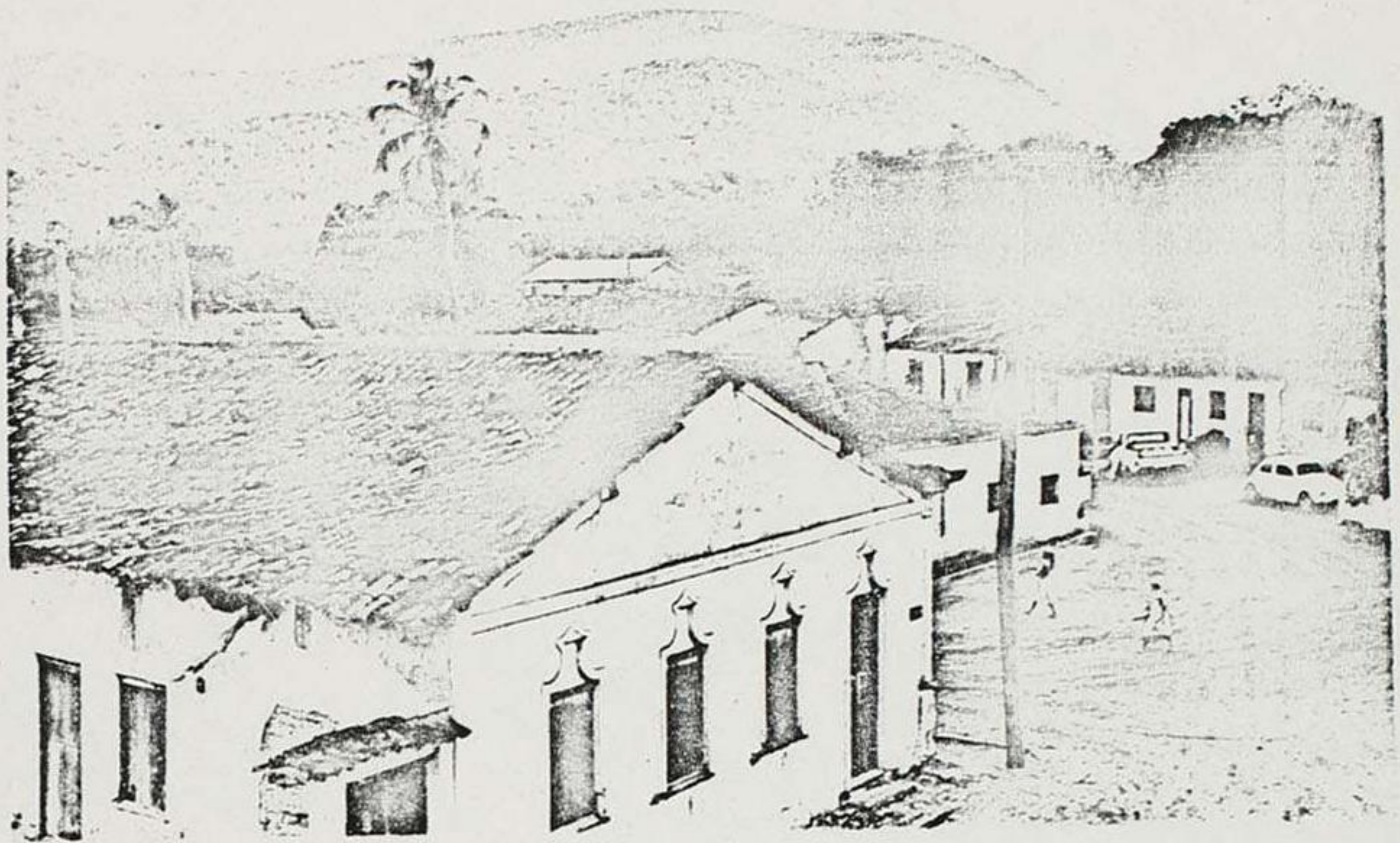
Segundo Ferrão, é necessário se corrigir os tirantes da cobertura, com urgência. O frechais já caminhará talvez uns dez centímetros e a continuar o processo, poderá comprometer este exemplar único da arquitetura rural de Goiás. O fato tende a se agravar com a proximidade da Fazenda com a base aérea de Anápolis.

————— 0 —————

 19.10.81

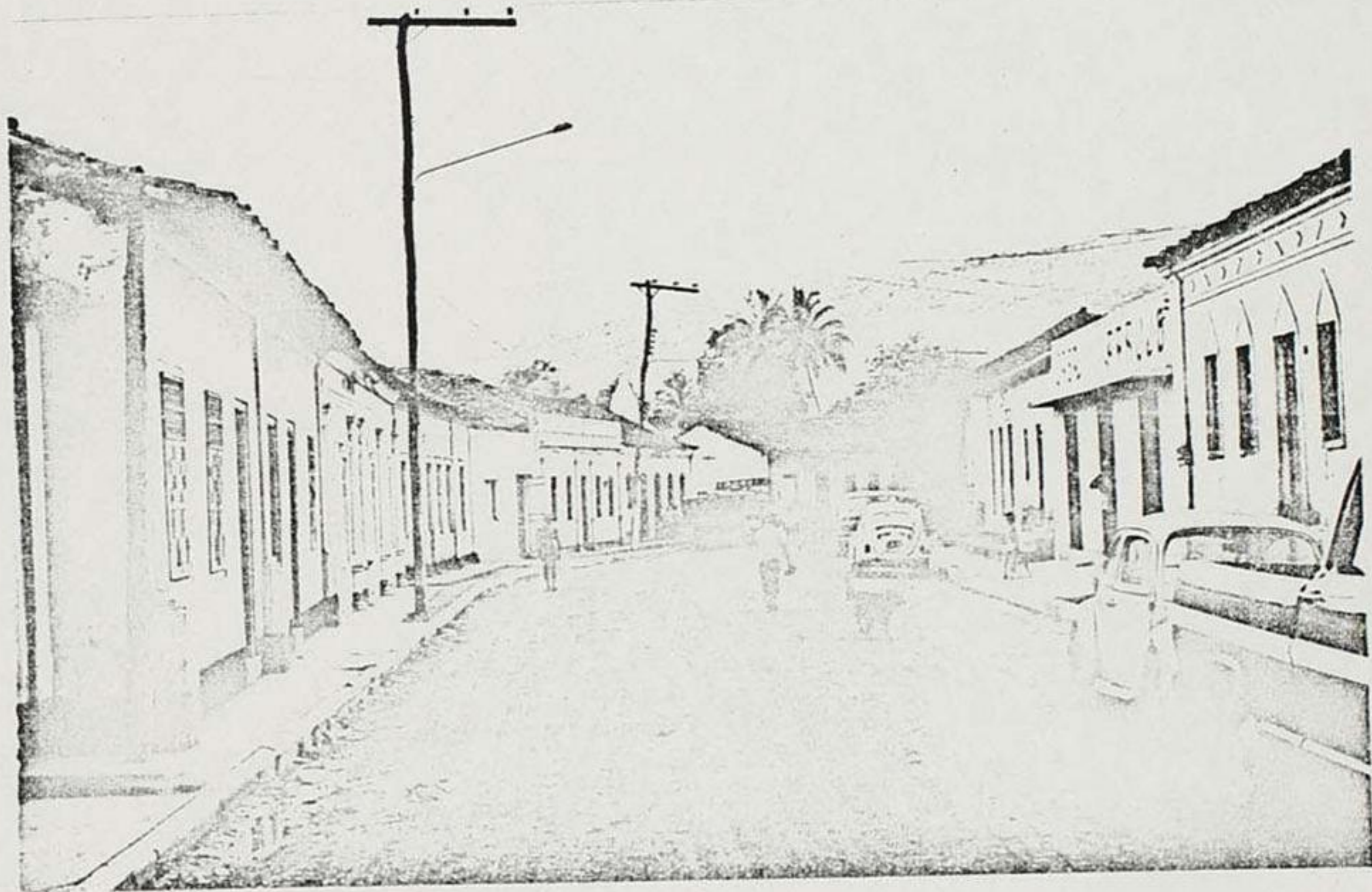
ALGUMAS FOTOS DO  
NÚCLEO HISTÓRICO DE  
NATIVIDADE - GO.

no fundo a Serra de Natividade  
onde se localizou o Povoado de  
São Luís (1734) e do qual  
ainda hoje permanecem as  
ruínas.



Com poucas exceções, perma-  
nece a homogeneidade  
do conjunto.

Alguns elementos arquitetônicos  
se apresentam com bastante  
frequência, tais como treliças  
nas janelas e uma imitação  
de coluna nas fachadas



RELATÓRIO Nº 005 - P.C.H.

M. E. C.  
PROTOCOLO - DTC / SPHAN  
N.º 404 Data 15 / 06 / 84

VIAGEM A NATIVIDADE E TAGUATINGA DE GOIÁS

PERÍODO: 29/05/84 a 19/06/84

Fomos até Anápolis em veículo da SPHAN. Nesta cidade, nos encontramos com o Arquiteto Pedro Batista, da Secretaria de Cultura de Goiás. Às 6:00 h da manhã saímos de Anápolis em veículo da SUPLAN.

Chegamos a Natividade às 17:00 h do dia 29.05.84. Fomos direto a obra da Igreja Matriz de N. S. da Natividade, onde se encontravam o mestre, Sr. Manoel do Vale e demais operários da firma.

Ainda foi possível discutir alguns assuntos pendentes da semana anterior, quando da visita do Arq. Madeira, da 8a. DR. Solucionamos com o mestre Manoel todos os assuntos que foram anotados no Diário de Ocorrências.

No dia seguinte, pela manhã, voltamos a obra para discutirmos novamente a relação dos problemas. Solicitamos ao mestre Manoel que embutisse o cano de água pluvial, colocado externamente na junção da torre com a parede lateral leste.

duto de água pluvial  
a ser embutido

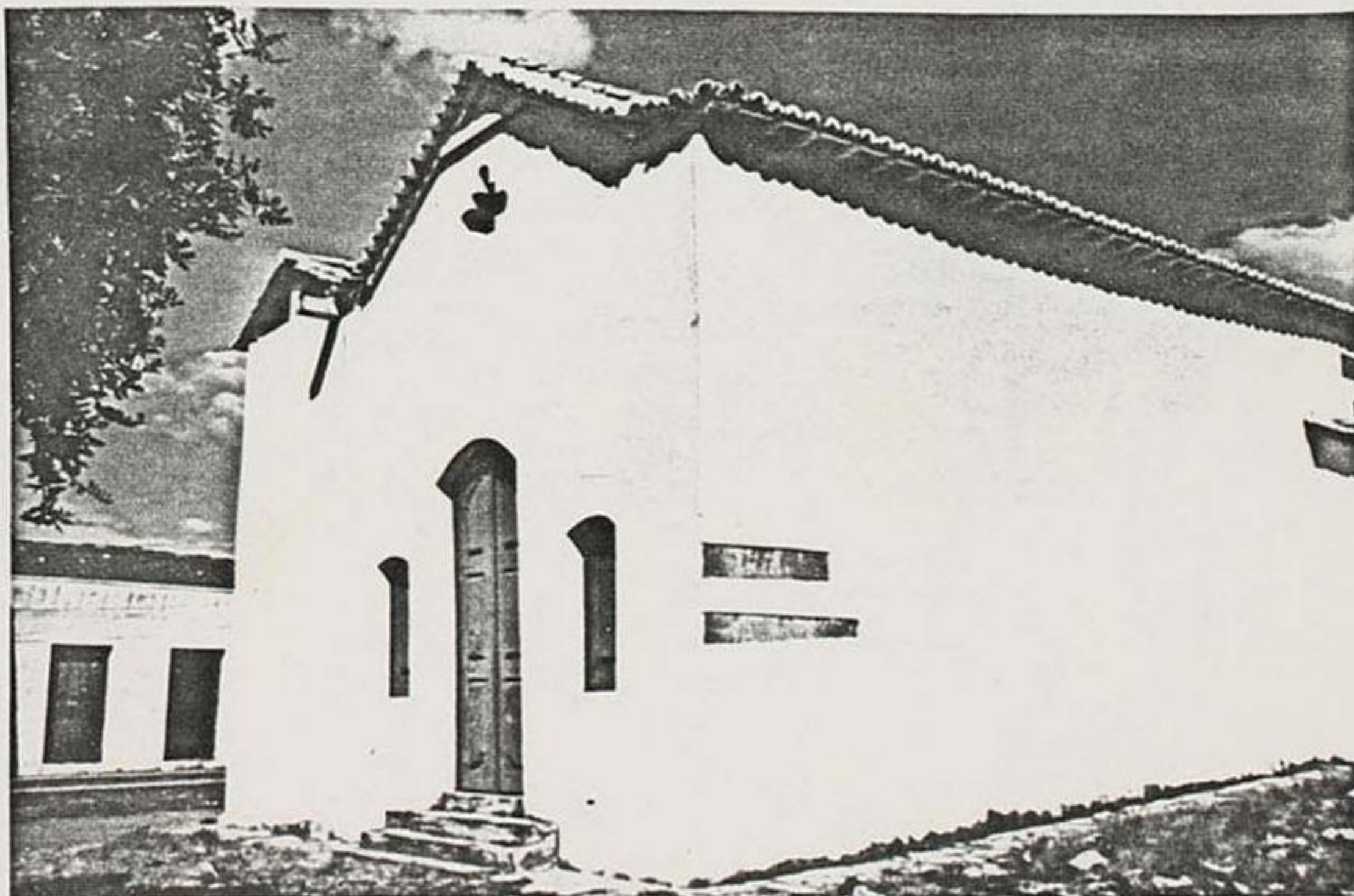


A obra se encontra em ritmo normal e a única possibilidade de atraso poderia ser ocasionada pela fabricação das telhas. A empreiteira estava tendo problemas com as duas olarias contactadas. Decidimos então, após a visita a ser feita a Igreja de São Benedito, irmos até a olaria verificar o andamento da fabricação das telhas. Ao chegarmos ao local, distante aproximadamente 25 km de Natividade, pudemos verificar que boa parte da encomenda estava sendo fabricada. Passamos também na ferraria do Sr. Marcolino, que estava fabricando as dobradiças para as portas e janelas da Matriz.

Igreja de São Benedito - Ficamos bastante preocupados com o problema da Igreja de São Benedito, restaurada a um ano e fechada até hoje. Apesar do altar ainda não estar concluído (restauração da pintura), seria perfeitamente possível que a comunidade utilizasse o espaço para reuniões ou até mesmo culto, enquanto se restaura a matriz. Já de nossa última estada em Natividade, havíamos expressado ao prefeito recém eleito esta preocupação.

No entanto, encontramos a igreja fechada, muito empoeirada, com algumas telhas já quebradas e com problemas na instalação elétrica. Este último problema, o Arq. Pedro negociou com a empreiteira da igreja matriz, o conserto.

IGREJA DE SÃO BENEDITO  
RESTAURADA A UM ANO  
E AINDA FECHADA



Iniciamos o retorno, via Almas e Dianópolis, onde procuramos o Pe. Joathan, novo vigário de Natividade, para expor-lhe nossas preocupações. Não o encontramos todavia.

DIANÓPOLIS  
(ANTIGA S. JOSÉ DO DURO)  
A VELHA IGREJINHA,  
APESAR DAS MODIFICAÇÕES  
MANTÉM SEU VOLUME  
ORIGINAL



Chegamos a Taguatinga próximo a hora do almoço. Estivemos com a ex-proprietária do sobrado vendido ao Banco do Brasil. Dona Lia adquiriu a casa ao lado do sobrado e nos prontificamos a ajudá-la na restauração da mesma, através de apoio técnico, uma vez que o imóvel é de grande valor histórico para a região.

Com o gerente local do Banco do Brasil, visitamos o sobrado, agora totalmente desocupado.

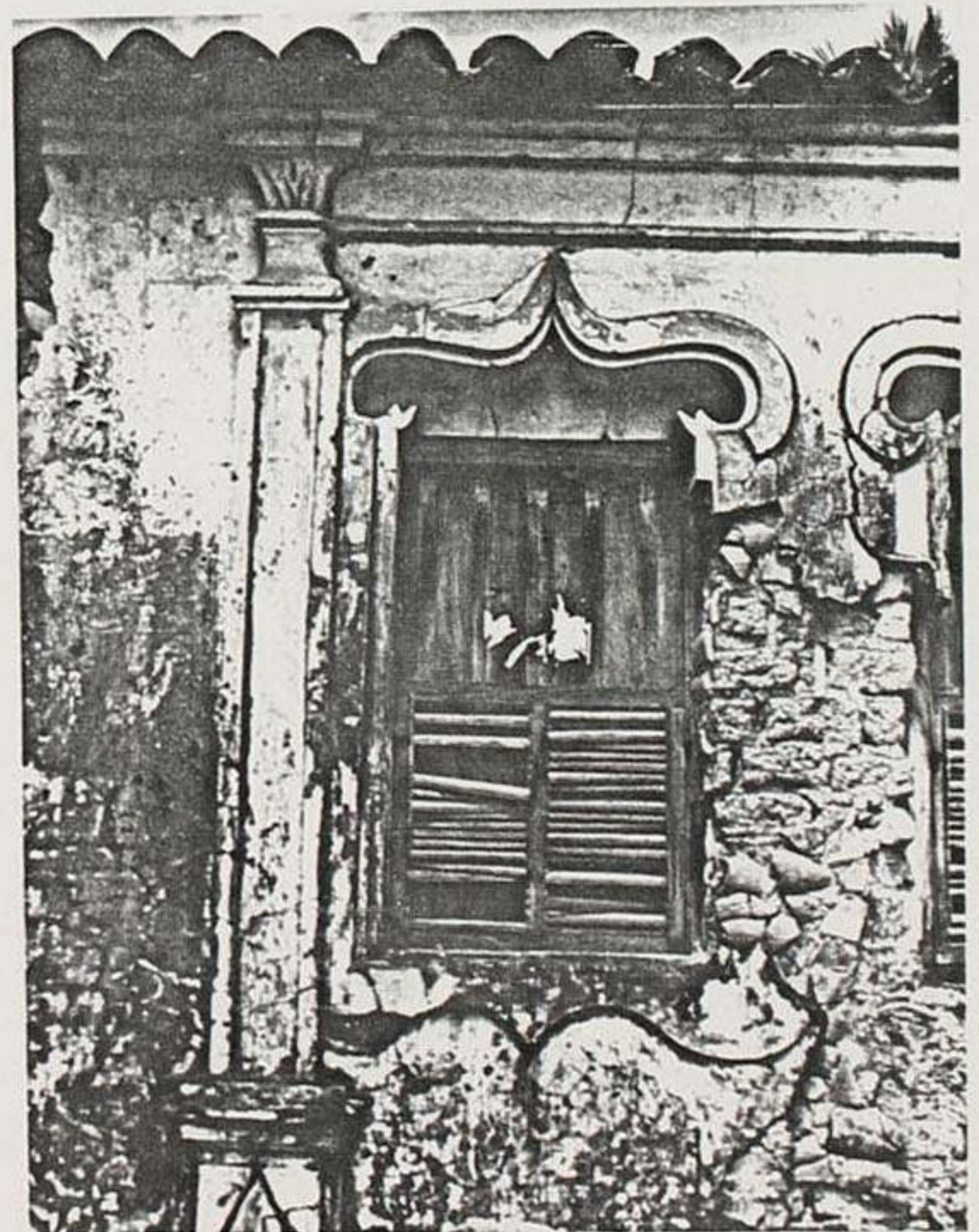
Preocupa-nos somente um vazamento de águas pluviais entre o telhado e a platibanda que dá para a praça.

Seria bastante conveniente que o banco executasse um serviço de emergência antes do início do período chuvoso.

SOBRADO ADQUIRIDO PELO BANCO DO BRASIL  
A SETA INDICA UM PONTO CRÍTICO DE INFILTRAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS



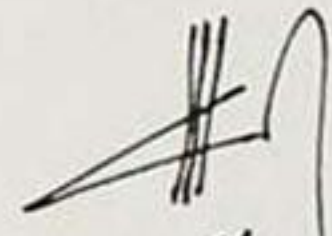
A CASA TÉRREA FOI ADQUIRIDA PELA EX. PROPRIETARIA



No prosseguimento da viagem de retôrno, paramos apenas rapidamente em Aurora do Norte, para fotografar a pequena Igreja do local. É um edifício que julgamos interessante e importante para o Estado que, acreditamos, deveria estudar o tombamento.

- AURORA DO NORTE -  
CONSTRUIDA PROVAVELMEN-  
TE NA PRIMEIRA METADE  
DO SEC. XV  
POSSUIA FORRO DE GAMBIA  
COM PINTURA RETIRADO EM  
1917. EM 1937 TEVE  
SUA NAVE AUMENTADA NO  
COMPRIMENTO, O QUE SE  
PERCEBE NITIDAMENTE PELA  
MUDANCA DO BETRAL  
TRÍPLICE COM MAIS UM  
LANÇE.



  
13.6.84

próMemória

M. E. C.

PROTOCOLO • E... / TIAN

N.º 977 Data 17/12/84

RELATÓRIO TÉCNICO Nº 17 /84 (PCH) I

Viagem a Natividade - Goiás

Participantes: Arq. Marco Antonio Galvão, Arq.<sup>a</sup> Helena  
Prof. Mary Yazigi - SCDG  
Arq.<sup>o</sup> Marcos Gebrim - UCG

Período: 4, 5, 6 e 7.12.84

Saimos de Brasília às 5:00h da manhã do dia 04.12.84.

Passamos em Pirenópolis onde visitamos as obras da Igreja de N.S. do Rosário, executada por administração direta da 8.<sup>a</sup> DR.

Após uma rápida visita, para que a Arq.<sup>a</sup> Helena tivesse idéia do conjunto urbano, seguimos em direção à Belém - Brasília.

Em Jaraguá nos aguardavam os colegas do estado de Goiás.

Atingimos a 2.<sup>a</sup> balsa, do rio Manoel Alves, já esgotado o período de funcionamento. Caso a perdessemos, a única solução seria pernoitar no veículo, uma vez que ficaríamos no trecho compreendido entre esta balsa e a do rio Tocantins, que também encerra o expediente às 18:00h.

Como tudo correu bem, chegamos à Natividade por volta das 19:00h.

No dia 5, pela manhã, iniciamos o percurso pelo roteiro histórico, proposto no Levantamento Cadastral. Além disso, visitamos as duas Igrejas e as ruínas do Rosário dos Pretos. Com a chegada do novo padre à cidade, finalmente a Igreja de São Benedito, restaurada em 1982, está tendo utilização.

Aliás, tivemos uma reunião com Pe. Joathan, que consideramos bastante promissora, já que ele está bastante interessado na preservação dos aspectos culturais não apenas de Natividade, mas da região.

Tanto que combinamos com ele uma viagem à Chapada, para verificarmos o estado da Igreja local, o que fizemos pela tarde.

Cient.  
Prof. Mary Yazigi - 11.01.85  
M. Galvão

Realmente, é lastimável o estado da pequena Igreja de Santana. Acrescente-se o fato de que a belíssima imagem foi roubada a coisa de dois anos. Pe. Joathan descobriu em São Paulo uma imagem em poder de um antiquário, que possivelmente seja a da Chapada. Ficamos de verificar a possibilidade da SPHAN auxiliar na recuperação da mesma.

Visitamos também as ruínas da Igreja do Rosário da Chapada.

Toda em alvenaria de pedra, a exemplo da de Natividade ficou inacabada. Atualmente está tomada pela vegetação o que dificulta a visibilidade, no entanto, pudemos verificar ser de grande beleza. No dia 6, após combinarmos com antecedência a ajuda de um guia, Sr. Moisés, iniciamos a subida da Serra de Natividade, para visitar as ruínas da Vila de São Luis, origem da cidade.

Devido à grande extensão da serra e a grande distância entre as ruínas foi possível visitarmos apenas três destas.

Na serra, encontramos um garimpeiro que nos contou inúmeras histórias sobre o ouro ali existente, as ruínas, etc. Falou inclusive, sobre um cruzeiro de aroeira, de grande altura, que possuiria uma inscrição estranha em seu braço horizontal. Nossa preocupação com a serra tem fundamento na possibilidade de que o aumento do fluxo de garimpeiros à região, que já acontece, traga consequências danosas às ruínas.

Aliás, uma delas, visitadas desta vez, já apresentava destruição de grande parte de suas paredes em alvenaria de pedra.

Achamos que será necessário um trabalho integrado entre Pró-Memória, Estado, IBDF e demais entidades envolvidas em preservação, para estudos visando conservar a integridade daquelas ruínas e facilitar seu acesso ao público.

À tarde, após mais alguns dados colhidos com referência ao perimetro proposto para tombamento, iniciamos viagem de volta, pois pretendíamos ainda, passar em Pilar de Goiás e Jaraguá.

próMemória


3.

O tempo contudo, só permitiu que passássemos em Pilar, onde visitamos a Igreja N.S. do Pilar, Igreja N.S. das Mercês, Casa de Rótulas, Casa de Câmara e Cadeia e Casa de Dona Otília.

Visitamos também a casa de Enxaimuel, que havíamos conhecido anteriormente em estado precário. Hoje, encontra-se em estado bastante satisfatório, após restauração promovida pela 8.<sup>a</sup> DR. Achamos que a Igreja N.S. do Pilar necessita pequenos reparos com bastante urgência.

A pintura recente, feita pelo próprio zelador, deixa muito a desejar, inclusive quanto à cor.

Brasília, 12 de dezembro de 1984

  
MARCO ANTÔNIO GALVÃO  
Arq. P.C.H.

<u>próMemória</u>	COMUNICADO INTERNO	DATA 23/10/86
		FOLHA Nº 01/01

AÇÃO Assessoria Jurídica	Nº DA C.I. 350	ASSUNTO conjunto urbanístico, Arquitectónico e Paisagístico da cidade de Natividade - GO
REMETENTE Sonia Rabello		
DESTINATÁRIO Dr. Marcos Antônio Galvão - 8ª Diretoria Regional		

Senhor Diretor Regional,

Vimos pelo presente explicitar nossa preocupação em relação aos futuros critérios de intervenções para a área do conjunto urbanístico, Arquitectónico e Paisagístico da cidade de Natividade, em Goiás, uma vez que a poligonal proposta para preservação engloba uma série de lotes vagos.

Estamos remetendo, em anexo, informações desta Assessoria sobre a matéria, e que nos havia sido solicitada pela 6ª DR em função do mesmo assunto, em área sob a sua jurisdição.

Atenciosamente,

Sony Beaty  
P/ SONIA RABELLO

c/c a DTC.